**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Cibele da Silva Cavalcante¹, Priscila Pereira Ferreira², Francisca Fabiana dos Santos Silva Verçosa², Francisco Gilmário do Nascimento Silva², Denizielle de Jesus Moreira Moura³ Ana Carolina de Oliveira e Silva4.

1- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFAMETRO. Fortaleza. Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFAMETRO. Fortaleza. Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Especialista em cuidados clínicos em saúde – UECE. Fortaleza. Ceará. Brasil. 4-Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva – Centro Universitário UNIFAMETRO- Fortaleza. Ceará. Brasil. Orientadora.

O processo de envelhecimento é um fenômeno que atinge todos os seres humanos, sendo caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligado a fatores biológicos, psíquicos e sociais, que variam de um indivíduo para outro (FECHINE; TROMPIERI, 2012). Diante de uma população cada vez mais envelhecida, fato influenciado pelo declínio das taxas de fecundidade e mortalidade, a saúde pública se deparou com um novo desafio, o aumento das doenças crônicas (TREVISAN et al., 2016). Esse contexto favoreceu a reorientação das ações de saúde voltadas para esse público, focadas atualmente na promoção da saúde e prevenção de adoecimentos e incapacidades, a fim de promover um envelhecimento saudável, ampliando o processo de adaptação as mudanças ocasionadas pela própria senescência e proporcionar aos idosos seu bem-estar físico, mental e social. Objetivando assim relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na condução de atividades de educação em saúde, no formato de roda de conversa, com idosos vinculados a um grupo de convivência. Trata-se de um relato de experiência oriundo das vivências de acadêmicos de enfermagem durante o Estágio Supervisionado I, com enfoque na atenção primária à saúde, na condução de ações de educação em saúde em um grupo de convivência para idosos vinculados a um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Caucaia. As ações foram desenvolvidas semanalmente, entre maio e junho de 2019. Durante os encontros foram utilizadas metodologias diversas (palestras, vídeos, colagens e aplicação de testes), em todas as atividades houve adaptação da linguagem para facilitar o entendimento e o emprego de oficinas de curta duração (cerca de 30 minutos), para conhecer o ponto de vista e o nível de conhecimento sobre o assunto, para assim desenvolver a percepção e disseminar o conhecimento dentro dos seus contextos sociais e culturais.  Essa experiência propiciou aos acadêmicos a oportunidade de aprimorar o conhecimento acerca do processo de planejamento, execução e avaliação de ações de educação em saúde, além dos temas específicos abordados nos encontros. Foi possível também o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao enfermeiro como trabalho em equipe, comunicação, escuta qualificada e desenvolvimento e condução de ações educativas. A vivência ainda oportunizou a ampliação da visão dos acadêmicos sobre o processo de envelhecimento para além das questões biológicas e da importância da interdisciplinaridade para a atenção ao idoso. Diante do exposto, pode-se afirmar que além de crescimento acadêmico e profissional, foi possível crescer como pessoas, cidadãos. Sendo assim, o envelhecimento populacional é uma realidade e requer o desenvolvimento de estratégias que busquem melhorar o manejo e demanda desse público a fim de promover maior qualidade de vida para eles. Destaca-se, nesse contexto, o papel do enfermeiro como educador em saúde.

DESCRITORES: Saúde do idoso, Envelhecimento saudável, Atenção Primária à

Saúde.